Mestrado Próprio
Coaching Educativo

tech global university

tech global university

Mestrado Próprio
Coaching Educativo

- Modalidade: **online**
- Duração: **12 meses**
- Certificação: **TECH Global University**
- Acreditação: **60 ECTS**
- Horário: **no seu próprio ritmo**
- Exames: **online**

Acesso ao site: **www.techtitute.com/pt/educacao/mestrado-proprio/mestrado-proprio-coaching-educativo**

Índice

01
Apresentação
pág. 4

02
Objetivos
pág. 8

03
Competências
pág. 16

04
Direção do curso
pág. 20

05
Estrutura e conteúdo
pág. 24

06
Metodologia
pág. 44

07
Certificação
pág. 52

01

Apresentação

A aprendizagem, tal como a tecnologia e os sistemas educativos, mudou ao longo do tempo e evoluiu gradualmente. Por isso, é de vital importância estar a favor da inovação e da implementação de novas estratégias a serem postas em prática com os estudantes. Este programa permitirá aos educadores realizar uma imersão no mundo do Coaching, aprendendo uma grande variedade de dinâmicas e ferramentas de qualidade que trarão mudança e desenvolvimento pessoal aos menores, às famílias e aos professores.

Cobrirá disciplinas complementares, tais como a Programação Neurolinguística, a Inteligência Emocional, o Mindfulness ou a Neurociência, que o ajudarão a atingir os seus objetivos de ensino de forma mais eficiente"

Este programa destaca-se em relação aos demais, não só pela experiência dos seus docentes e pela qualidade do seu conteúdo, como também por abrangir todas as áreas do Coaching no mundo académico: desde a educação formal à não formal, tendo em conta as diferentes fases evolutivas do aluno. Isto permitirá ao docente adquirir uma série de competências valiosas, o que o credenciará como formador a nível educacional.

O seu excelente programa de ensino integra disciplinas pouco comuns, como a Programação Neurolinguística, a Neurociência ou o Mindfulness, que são abordadas como ferramentas perfeitamente complementares e compatíveis com um processo de Coaching a nível individual e de grupo. Além disso, explora em profundidade o papel do professor e da família, bem como as características psico-evolutivas e educativas das crianças e adolescentes durante o seu desenvolvimento, através do uso de conteúdos multimédia práticos e didáticos. Isto permitirá ao futuro coach assimilar rapidamente novas ferramentas e competências para aplicar no exercício diário da sua profissão.

Graças à participação de vários psicólogos educacionais no desenvolvimento de conteúdos, este programa oferece uma visão holística do Coaching, com a qual se pode dar valor a grupos especiais. Também conferirá aos educadores as competências necessárias para gerir alguns dos principais desafios da sociedade atual, tais como o *bullying* ou o impacto das redes sociais nos menores.

O programa foi criado por formadores profissionais, que trabalham diariamente com menores em aspetos chave como a identidade, a auto-estima, o talento, a criatividade, a inteligência emocional e a atenção, mantendo uma visão sistémica com a família e o centro educativo.

> *Ser-lhe-ão fornecidas ferramentas práticas de alta aplicabilidade em diferentes contextos”*

Este **Mestrado Próprio em Coaching Educativo** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado. As características que mais se destacam são:

- Desenvolvimento de casos reais apresentados por especialistas em Coaching Educativo
- Conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático que fornece informações sobre as disciplinas indispensáveis à prática profissional
- Novidades sobre as estratégias de Coaching
- Exercícios práticos onde o processo de auto-avaliação pode ser utilizado para melhorar a aprendizagem
- Estudo de disciplinas complementares e diversidade de áreas como a exclusão social, a educação formal e não formal, a nutrição, o desporto, a música, a família, as artes e o corpo docente
- A mais recente tecnologia em software de ensino online
- Sistemas de vídeo interativos de última geração
- Sistemas de atualização e requalificação contínua
- Aprendizagem auto-regulada: total compatibilidade com outras profissões
- Grupos de apoio e sinergias educativas: perguntas ao especialista, fóruns de discussão e conhecimento
- Disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com ligação à *internet*
- Bancos de documentação de apoio permanentemente disponíveis, inclusive após o programa

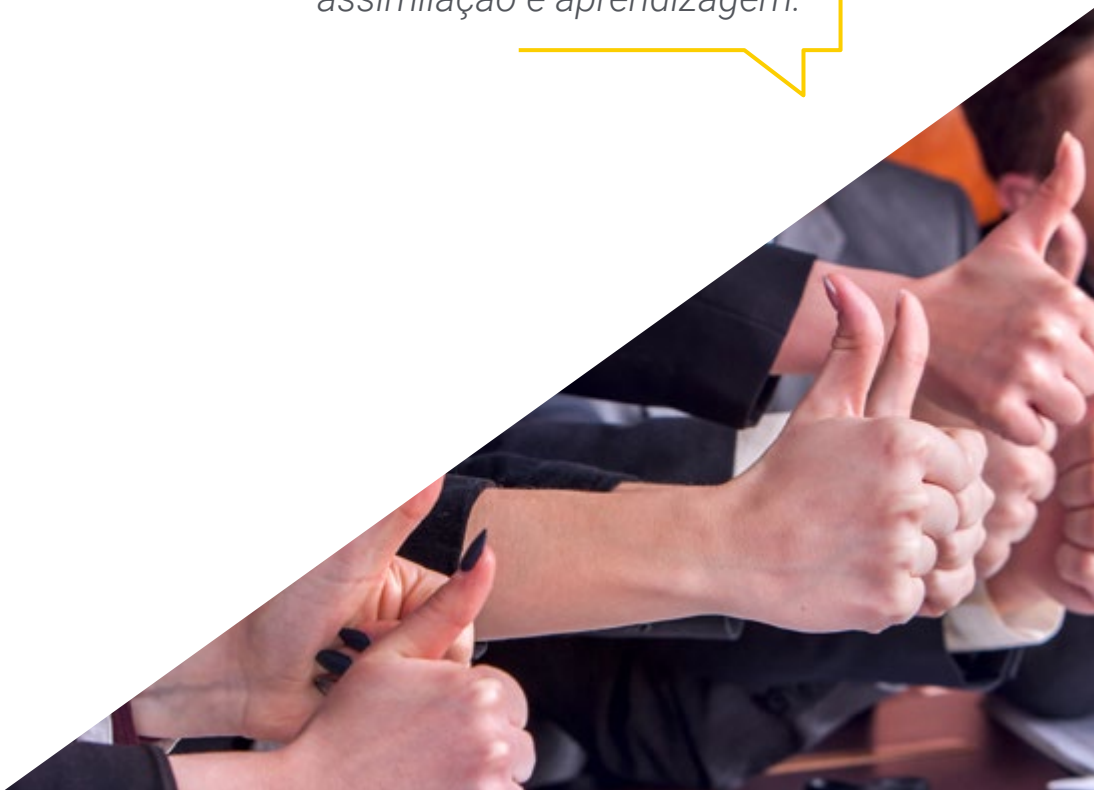
Este Mestrado Próprio pode ser o melhor investimento que fará na seleção de um curso de atualização por duas razões: além de atualizar os seus conhecimentos sobre Coaching Educativo, também obterá um certificado da TECH Global University"

Este programa conta com os últimos avanços na tecnologia educacional, com base na metodologia de e-learning.

Contará com ferramentas multimédia meticulosamente concebidas por formadores que favorecerão a velocidade de assimilação e aprendizagem.

O seu corpo docente é composto por profissionais prestigiados e reconhecidos, com uma longa carreira docente. O *design* metodológico deste programa, desenvolvido por uma equipa multidisciplinar de especialistas em e-learning, integra os últimos avanços da tecnologia educacional para a criação de numerosas ferramentas multimédia que permitem aos profissionais enfrentar solução de situações reais na sua prática diária. Estas ajudá-los-ão a avançar na aquisição de conhecimentos e a desenvolver novas competências no seu futuro trabalho profissional.

Os conteúdos criados para este programa, bem como os vídeos, auto-exames, casos reais e exames modulares, foram minuciosamente revistos, atualizados e integrados pelos professores e pela equipa de especialistas que compõem o grupo de trabalho, a fim de facilitar, de forma didática e escalonada, um processo de aprendizagem que permita alcançar os objetivos do programa de ensino.



02

Objetivos

Esta especialização visa aumentar o nível de auto-consciencialização. Cada uma das suas linhas visa não só focar-se nos menores, nas suas famílias e nos seus professores, como também no indivíduo como agente de mudança que se responsabiliza pelo seu próprio processo de metamorfose, como forma de acompanhamento e ensino a partir de uma posição de coerência.

Ao concluir este programa, o estudante terá as competências educacionais necessárias para realizar o trabalho de um treinador educacional"

Objetivos gerais

- Saber o que é o processo de coaching e os elementos que o compõem, bem como as diferenças em relação a outras abordagens
- Estabelecer o desenvolvimento psico-evolutivo das crianças-adolescentes visadas pelo Coaching Educativo
- Descobrir o processo a ser realizado nas sessões de Coaching (*GROW*)
- Compreender a profunda relação entre a comunicação e as relações interpessoais
- Reconhecer a importância da comunicação num processo de Coaching
- Conhecer a estrutura do *feedback* e saber quando aplicá-lo
- Aprender a estrutura e intenção de integrar partes
- Analisar a comunicação em crianças e adolescentes
- Descobrir e utilizar o *storytelling* e a metáfora
- Identificar a relação do Coaching nas áreas da Neurociência
- Saber o que é a inteligência emocional
- Conhecer e reforçar as competências socioemocionais
- Identificar a importância da motivação
- Conhecer as características da auto-estima
- Aprender a aplicar a Inteligência Emocional nas aulas
- Descobrir o que é a identidade

- Familiarizar-se com ferramentas de aprofundamento como o eneagrama e ferramentas psicotécnicas como o *MBTI*
- Conhecer a natureza das crenças e como estas se formam
- Conhecer as principais distorções cognitivas
- Aprender a gerar uma mentalidade de crescimento
- Gerar mudanças transformacionais
- Identificar e detetar a vocação e o propósito
- Saber como realizar um processo de coaching de equipas com o corpo docente e a equipa administrativa
- Identificar os ciclos familiares e saber como acompanhar as famílias no seu processo
- Dotar o futuro treinador com ferramentas para identificar o talento, bem como ferramentas para o seu desenvolvimento a partir do *empowerment* e do patrocínio

Aproveite a oportunidade e comece a atualizar-se quanto aos últimos desenvolvimentos em Coaching Educativo”

Objetivos específicos

Módulo 1. Neurociências e Educação

- Identificar os conceitos entre Coaching, Neurociência, Neuroaprendizagem, Dispositivos Básicos de Aprendizagem, Inteligências Múltiplas, Movimento e Aprendizagem, Neurodidática e jogo dentro do âmbito educativo
- Compreender o funcionamento do cérebro e das suas estruturas
- Estabelecer os conceitos de aprendizagem e os diferentes níveis, estilos, tipos e competências de aprendizagem
- Relacionar os Dispositivos Básicos de Aprendizagem e as Funções Executivas no desenvolvimento de atividades
- Aprender sobre as Inteligências Múltiplas e o favorecimento da sua implementação no âmbito educativo
- Reconhecer a importância do jogo como uma ferramenta da Neurodidática e da Aprendizagem
- Implementar exercícios de Movimento e Aprendizagem dentro da sala de aula como sessões de aprendizagem
- Relacionar o Coaching com a Neurociência e o empoderamento que isso gera nos estudantes
- Determinar claramente como indicar estudantes

Módulo 2. Crenças, valores e identidade

- Compreender o que são as crenças
- Identificar crenças limitantes
- Conhecer as distorções cognitivas
- Conhecer as ideias irracionais
- Compreender a mudança de crenças
- Aprender a dinâmica da mudança de crenças
- Gerar uma mentalidade de crescimento
- Gerar mudanças transformacionais
- Identificar o que é o talento
- Enumerar as características do talento
- Utilizar os exercícios e técnicas do elemento
- Dominar o teste Gallup
- Aprender a acompanhar os jovens na sua orientação académica
- Identificar o que é a criatividade
- Saber como adoptar uma atitude criativa por parte do Coach
- Conhecer e usar a arte literária no processo de Coaching
- Conhecer e usar as artes performativas no processo de Coaching
- Praticar o uso de artes visuais e performativas nas sessões de Coaching
- Conhecer a função das artes visuais
- Identificar o que é a vocação
- Detetar o propósito
- Praticar dinâmicas para descobrir a vocação

Módulo 3. O Coaching

- Saber o que é o processo de Coaching
- Identificar diferentes tipos de Coaching e entre eles aprofundar o conhecimento sobre Coaching Educativo
- Estabelecer as diferenças entre Coaching e outras disciplinas
- Descrever a base histórica e as origens do Coaching na filosofia, na educação e na psicologia
- Conhecer as diferentes correntes e escolas, assim como a sua filosofia

- Diferenciar os vários elementos do Coaching: Coach, Coachee e Coaching
- Analisar o desenvolvimento psico-evolutivo das crianças e dos adolescentes a quem o Coaching Educativo se dirige: afetivo, social e cognitivo
- Descobrir as principais associações de Coaching
- Aprender sobre as áreas de aplicação do Coaching na educação
- Observar e analisar sessões de Coaching individuais, de grupo e familiares
- Reconhecer as diferentes competências a que um Coach deve responder
- Investigar o processo a ser levado a cabo nas sessões de Coaching (*GROW*)

Módulo 4. Inteligência emocional

- Identificar o que é a inteligência emocional
- Descobrir a história por detrás da inteligência emocional
- Diferenciar os mitos das lendas
- Saber as funções das emoções
- Estabelecer as características das emoções
- Descrever os processos das emoções
- Relacionar a interação entre a emoção e os processos de pensamento
- Reconhecer a influência das emoções nos processos de pensamento
- Identificar as várias competências emocionais
- Conhecer estratégias para o desenvolvimento de competências emocionais
- Caracterizar o processo de integração emocional
- Conhecer como integrar as diversas emoções
- Identificar a importância da motivação
- Reconhecer como aumentar a motivação
- Conhecer as características da auto-estima
- Identificar os componentes da auto-estima e como promovê-los
- Entender a importância de um professor emocionalmente inteligente
- Estabelecer os benefícios do professor emocionalmente inteligente
- Mostrar como aplicar a Inteligência Emocional nas aulas
- Reconhecer a importância da educação emocional nas aulas

Módulo 5. Pedagogia Sistémica

- Aprender a base teórica e as origens do Coaching sistémico
- Entender o funcionamento do sistema familiar como o primeiro sistema de relações humanas
- Adquirir conhecimentos sobre o funcionamento do casal e a sua aplicação no Coaching Educativo
- Gerir ferramentas de Coaching para contextos como divórcio e separação e promover o melhor cenário para os menores
- Conhecer o marco legal que afeta o processo de separação e divórcio em relação a crianças/adolescentes e o trabalho com o coach
- Saber como as diferentes etapas do ciclo de vida influenciam as pessoas e como aplicá-las em contextos de Coaching Educativo a fim de favorecer o processo de maturação do menor e do sistema familiar

Módulo 6. Comunicação

- Aprofundar a importância da comunicação no processo de Coaching
- Mergulhar nos diferentes níveis e componentes da comunicação
- Conhecer os diferentes atos linguísticos
- Aprofundar o conhecimento sobre o conceito de *feedback* no processo de Coaching Educativo
- Dedicar-se ao funcionamento do método Rapport

Módulo 7. Coaching educativo

- Aprendizagem de técnicas para a gestão eficaz de equipas na escola, assim como com alunos e pais
- Conhecer os diferentes tipos de liderança, assim como as ferramentas específicas que lhes permitirão ser mais eficazes na sua gestão
- Reconhecer a influência do som e os elementos constituintes da música no ser humano
- Conexão entre inteligência emocional e comportamento musical
- Reconhecer as sensações corporais, emoções, crenças e comportamentos de ansiedade cénica
- Identificar as ferramentas específicas para o Coaching individual e em grupo com grupos vulneráveis: infância, adolescência, violência de género, minorias étnicas, imigração, etc.
- Identificar ferramentas específicas para o Coaching nutricional: método dos quatro pilares
- Aprender a usar o Coaching para incentivar hábitos alimentares saudáveis ao invés de usar recompensas e punições com a comida
- Aprender a usar a disciplina do Coaching em ambientes desportivos educacionais, em técnicas e equipas de alto desempenho
- Estabelecer estratégias para o estabelecimento de metas desportivas
- Conhecer as dinâmicas e estratégias do Coaching Educativo para professores para aplicação em sala de aula, em nível individual e em grupo

Módulo 8. Talento, vocação e criatividade

- Conhecer as 5 chaves para reconhecer um talento
- Identificar os 34 talentos do Instituto Gallup e saber utilizá-los na sessão de Coaching e na orientação académica

- Conhecer e administrar o processo de *Creative Problem Solving* numa sessão de Coaching em grupo e individual
- Usar a técnica dos 6 Chapéus do Pensamento como método para o trabalho criativo em sala de aula
- Dominar técnicas cénicas, plásticas e literárias para a expressão emocional e a incorporação de competências fundamentais para a oratória em público, a expressão escrita, etc.
- Dominar as dinâmicas que permitem explorar a vocação e o propósito numa idade precoce

Módulo 9. Metodologias ativas e inovação

- Saber o que são metodologias ativas e como elas funcionam
- Aprofundar o conceito de aprendizado baseado em projetos, problemas e desafios
- Conhecer os princípios básicos da aprendizagem baseada em pensamentos, eventos ou no jogo
- Aprofundar o conhecimento sobre o funcionamento de The Flipped Classroom ou sala de aula invertida
- Conhecer as novas tendências na educação
- Aprofundar a conhecimento sobre as metodologias livres, naturais e baseadas no desenvolvimento do indivíduo

Módulo 10. Coaching para a transformação, inovação e excelência educacional

- Aprofundar o bem-estar como um factor de excelência nas comunidades educacionais
- Saber realizar um plano de desenvolvimento profissional e bem-estar dos ocentes
- Aprofundar o conceito de excelência educacional
- Aprender sobre os diferentes processos de inovação educacional através do Coaching
- Conhecer os diferentes significados e propósitos da educação

03

Competências

Uma vez que todo o conteúdo tenha sido estudado e que os objetivos do Mestrado Próprio em Coaching Educativo tenham sido alcançados, o profissional terá adquirido as competências e desempenho superiores nesta área.

Com o Mestrado Próprio em Coaching Educativo, irá adquirir as competências necessárias para influenciar favoravelmente o processo de aprendizagem do estudante"

Competências gerais

- Competência e capacidade de se manter dentro do quadro ético do Coaching
- Identificar os padrões profissionais do Coaching
- Identificar os padrões das fases psico-evolutivas do menor para o trabalho no processo de Coaching
- Compreender a comunicação linguística
- Distinguir o Coaching de outras disciplinas e permanecer dentro da área do Coaching
- Criar uma conversa sobre Coaching dentro da estrutura *GROW*
- Compreender as expressões culturais
- Compreender a natureza das crenças e como estas se formam
- Identificar e detetar a vocação e o propósito
- Reconhecer o talento nas crianças
- Detetar e fomentar a criatividade
- Compreender as competências básicas do Coaching de comunicação
- Gerar uma mentalidade de crescimento
- Gerar mudanças transformacionais
- Diferenciar entre talento e capacidade
- Identificar que elementos estão presentes na identidade

Competências específicas

- Aplicar o uso implacável da linguagem: ausência de juízos de valor, separação de factos e de opiniões, identificação de sentimento e necessidade
- Identificar a relação que o Coaching tem nos âmbitos da Neurociência e a forma como se liga à aprendizagem, conseguindo que o educador adquira com o conhecimento mais estratégias e ferramentas que lhe permitam ter um impacto favorável em todos os processos de aprendizagem dos seus estudantes
- Utilizar os conhecimentos adquiridos sobre inteligência emocional na prática diária
- Estabelecer a relação entre emoção e processos de pensamento
- Reforçar as competências socioemocionais
- Entender a importância de um professor emocionalmente inteligente
- Ensinar o conceito de sombra e a personalidade
- Aprofundar o conhecimento sobre os estados do eu e a forma como se inter-relacionam
- Utilizar ferramentas de aprofundamento como o eneagrama e ferramentas psicotécnicas como o *MBTI*
- Aprender a interpretar e combinar os fatores que permitem a identificação da personalidade e dos comportamentos do jovem, a fim de o acompanhar posteriormente numa orientação académica
- Alargar a visão do que pode ser reconhecido como um talento graças à abordagem do Instituto Gallup

- Aplicar o Coaching na orientação académica
- Gerir as técnicas de criatividade aplicadas ao processo de Coaching
- Utilizar técnicas de arte literária, cénica e plástica numa sessão de treino de grupo e individual
- Aplicar um sentido de iniciativa e espírito empreendedor
- Saber fazer uma primeira consideração quanto aos papéis, às regras e aos limites, bem como a amplitude da distância ou flexibilidade das dinâmicas relacionais
- Identificar os ciclos familiares e saber como acompanhar as famílias no seu processo
- Aplicar estratégias de Coaching que permitam um maior bem-estar, seja no menor, na sua família ou no sistema educativo
- Desenvolver diferentes técnicas que permitam alcançar e aceder a estados de relaxamento, equilíbrio e presença que permitam aumentar a eficácia das ações que são desenvolvidas diariamente e tomar consciência dos recursos originais de cada pessoa dispõe
- Saber como realizar um processo de coaching de equipas com o corpo docente e a equipa administrativa

04

Direção do curso

A estrutura dos conteúdos foi desenvolvida por uma equipa de profissionais dos melhores centros educativos e universidades do território nacional, conscientes da relevância da formação inovadora, e comprometidos com a qualidade do ensino através das novas tecnologias educativas. Esta equipa de profissionais, empenhada em preparar docentes de primeira classe, concebeu esta especialização muito completa que permitirá aos profissionais trabalhar com sucesso em instituições sócio-sanitárias e educativas, podendo influenciar corretamente o desenvolvimento das crianças e dos adolescentes.

Aprenda com profissionais de referência sobre os últimos avanços em procedimentos na área do Coaching Educativo”

Diretor Convidado Internacional

O Dr. Christian van Nieuwerburgh é a **principal referência internacional em coaching educacional**, tendo desenvolvido uma extensa carreira nesta área que o levou a ser autor e editor de obras tão relevantes como An Introduction to Coaching Skills: A Practical Guide e Coaching in Education: Getting Better Results for Students, Educators and Parents.

Entre os seus muitos trabalhos neste domínio contam-se os cargos de liderança em instituições como a Growth Coaching International e o International Centre for Coaching in Education, de que é Diretor Global e Diretor Executivo. É também membro principal do Centre for Wellbeing Science da University of Melbourne e **membro honorário da Carnegie School of Education da Universidade de Leeds Becket, no Reino Unido**.

Como especialista em coaching, **deu palestras sobre motivação e liderança nos Estados Unidos, no Reino Unido, na Austrália, na Europa e na Ásia Oriental**, e publicou numerosos artigos académicos em revistas científicas de renome.

Doutor Van Nieuwerburgh, Christian

- Diretor global da Growth Coaching International, Austrália
- Diretor executivo do Centro Internacional de Coaching na Educação
- Autor e editor de livros chave na área da formação como Coaching in Education: Getting Better Results for Students, Educators and Parents
- Doutorado em Inglês pela University of Birmingham
- Mestrado em Psicologia pela University of East London
- Professor de Coaching e Psicologia Positiva no Centre for Positive Psychology and Health del Royal College of Surgeons in Ireland
- Membro honorário da Carnegie School of Education na Leeds Beckett University, Reino Unido
- Membro principal do Centre for Wellbeing Science en el Melbourne Graduate School of Education de la University of Melbourne, Austrália

Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo"

Direção

Dr. Riquelme Mellado, Francisco

- Diretor de Estudos no CEA Mar Menor. Torre-Pacheco, Múrcia, Espanha
- Professor no Ministério Regional da Educação da Região de Múrcia
- Professor de Especialização em Desenho
- Coordenador dos Projetos de Artes Visuais para as Salas de Aula Hospitalares da Região de Múrcia
- Formador do Projeto Educación y Responsable da Fundação Botín na Região de Múrcia
- Colunista da revista educativa INED21. Projeto Educativo Una Educación para Ser
- Blogger e divulgador na área da educação
- Licenciatura em Belas Artes pela Universidade Politécnica de Valência
- Mestrado em Arte-Terapia pela Escola de Psicologia Prática de Múrcia
- Formação Gestalt com o programa SAT da Fundação Claudio Naranjo
- Coach com certificado ICF, ASESCO e AECOP com competências em PNL e Sistémica
- Formador de Formadores na CEFIRE de Orihuela e CPR Múrcia

Dr. Romero Monteserín, Jose María

- Diretor Académico da Escola de Língua Espanhola da Universidade de Salamanca em Lisboa
- Colaborador em várias ELE-USAL em Gestão
- Professor Externo da Fundação CIESE-Comillas em Gestão de Centros Educativos e Formação
- Formador Online em Gestão de Centros Educativos na Fundação CIESE-Comillas
- Licenciatura em Ensino pela Universidade Complutense de Madrid
- Mestrado em Gestão de Centros Educativos pela Universidade António de Nebrija
- Mestrado em Formação de Professores do 3º Ciclo do Ensino Básico pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- Pós-Graduação em Organização Escolar
- Técnico Superior Universitário em Gestão de RH
- Técnico Superior de Formação em Empresas
- Especialização em Gestão de Projetos

Sra. Beltrán Catalán, María

- Pedagoga Terapeuta em Oriéntate con María
- Fundadora e codiretora da Associação Espanhola Pós-Bullying
- Doutora Cum Laude em Psicologia pela Universidade de Córdoba
- Vencedora do Prémio Jovem de Cultura Científica 2019, atribuído pelo Conselho Superior de Investigações
- Científicas (CSIC) e pela Câmara Municipal de Sevilha

Sr. Visconti Ibarra, Martin

- Diretor Geral da Academia Europeia Guadalajara
- Antigo Diretor Geral do Colégio Bilingue Academia Europeia.
- Especialista em Ciências da Educação, Inteligência Emocional e Conselheiro.
- Ex-consultor Científico do Parlamento de Espanha
- Colaborador da Fundação Juegaterapia
- Mestrado em Gestão de Centros Educativos
- Mestrado online em Dificuldades de Aprendizagem e Processos Cognitivos
- Licenciatura em Educação Primária

Sra. Jiménez Romero, Yolanda

- Assessora Pedagógica e Colaboradora Educativa Externa
- Coordenadora Académica no Campus Universitário Online
- Diretora Territorial do Instituto Extremadura-Castilla La Mancha para as Altas Capacidades
- Criação de Conteúdos Educativos INTEF no Ministério da Educação e Ciência
- Licenciatura em Educação Primária com Especialização em Inglês
- Psicopedagoga pela Universidade Internacional de Valência
- Mestrado em Neuropsicologia das Altas Capacidades
- Mestrado em Inteligência Emocional Especialista em Practitioner de PNL

Professores

Sra. Álvarez Medina, Nazaret

- Orientadora escolar funcionária do quadro de professores do ensino secundário da Comunidade de Madrid
- Preparação de concursos para o ensino público
- Diretora da escola pública Jesús del Monte. Hazas de Cesto, Cantábria
- Diretora da escola pública Aurelio E. Acosta Fernández, Santiago del Teide
- Doutoramento em Psicologia. Universidade Complutense de Madrid
- Licenciatura em Psicopedagogia. Universidad Oberta de Cataluña.
- Licenciatura em Educação Primária com especialização em Língua Inglesa. Universidade Camilo José Cela
- Pós-graduação em "Coaching psychology". Universidade Complutense de Madrid
- Mestrado em Tratamento Pedagógico da Diversidade
- Diploma de Ensino de Inglês como Língua Estrangeira. Universidade de La Laguna
- Certificação como Coach Educativa e Executiva pela Universidade Complutense de Madrid
- Especialização em sociedade analítica do conhecimento. Universidade Internacional de La Rioja

Sra. Rodríguez Ruiz, Celia

- Psicóloga Clínica no Centro EVEL
- Diretora da Área de Psicopedagogia do Centro de Estudo Atenea
- Assesora Pedagógica na Cuadernos Rubio
- Redatora na Revista Hacer Familia
- Redatora da Equipa Médica Webconsultas Healthcare
- Colaboradora na Fundação Eduardo Punset
- Licenciatura em Psicologia pela UNED
- Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Complutense de Madrid
- Especialização em Terapia Cognitivo-Comportamental na Infância e Adolescência pela UNED
- Especialização em Psicologia Clínica e Psicoterapia Infantil pelo INUPSI
- Formação em Inteligência Emocional, Neuropsicologia, Dislexia, PHDA, Emoções
- Positivas e Comunicação

Sra. Jurado, Pilar

- Neurocoach Certificada como Especialista em Coaching a Nível Internacional pelo
- Instituto Nacional de Aprendizagem (INA)
- Professora do Ensino Básico
- Professora nas Salas de Aula Hospitalares do HUVA de Múrcia
- Formadora de Gestão da Mudança com ferramentas como o Lego Serius Play no
- Centro de Alto Rendimento Humano de Anna Fortea
- Licenciada em Ensino Básico pela Universidade de Múrcia, com especialização em
- Educação Intercultural e Dificuldades de Aprendizagem
- Administração e Finanças pela IES Miguel de Cervantes

Uma experiência de capacitação única, fundamental e decisiva para impulsionar o seu desenvolvimento profissional"

05

Estrutura e conteúdo

A estrutura dos conteúdos foi concebida por uma equipa de especialistas em educação que tiveram em conta as mais recentes estratégias e inovações em Coaching Educativo para a sua elaboração.

Esta certificação conta com um programa de qualidade adaptado às últimas tendências no âmbito do Coaching Educativo"

Módulo 1. Neurociências e Educação

1.1. Neurociência
- 1.1.1. Introdução
- 1.1.2. Conceito de neurociência
- 1.1.3. Neuromitos
  - 1.1.3.1. Só utilizamos 10% do cérebro
  - 1.1.3.2. Hemisfério direito vs. Hemisfério esquerdo
  - 1.1.3.3. Estilos de aprendizagem
  - 1.1.3.4. Cérebro do homem vs. Cérebro da mulher
  - 1.1.3.5. Períodos críticos de aprendizagem

1.2. O cérebro
- 1.2.1. Estruturas cerebrais
  - 1.2.1.1. Córtex cerebral
  - 1.2.1.2. Cerebelo
  - 1.2.1.3. Gânglios basais
  - 1.2.1.4. Sistema límbico
  - 1.2.1.5. Tronco encefálico
  - 1.2.1.6. Tálamo
  - 1.2.1.7. Medula espinal
  - 1.2.1.8. Principais funções do cérebro
- 1.2.2. Modelo triuno
  - 1.2.2.1. O cérebro reptiliano
  - 1.2.2.2. O cérebro emocional
  - 1.2.2.3. O neocórtex
- 1.2.3. Modelo bilateral
  - 1.2.3.1. Hemisfério direito
  - 1.2.3.2. Hemisfério esquerdo
  - 1.2.3.3. Funcionamento dos hemisférios cerebrais
- 1.2.4. Cérebro cognitivo e cérebro emocional
  - 1.2.4.1. O cérebro racional
  - 1.2.4.2. O cérebro emocional
- 1.2.5. Os neurónios
  - 1.2.5.1. O que são?
  - 1.2.5.2. Poda neural
- 1.2.6. O que são os neurotransmissores?
  - 1.2.6.1. Dopamina
  - 1.2.6.2. Serotonina
  - 1.2.6.3. Endorfina
  - 1.2.6.4. Glutamato
  - 1.2.6.5. Acetilcolina
  - 1.2.6.6. Norepinefrina

1.3. Neurociência e aprendizagem
- 1.3.1. O que é aprender?
  - 1.3.1.1. Aprender como memorização
  - 1.3.1.2. Aprendizagem como acumulação de informação
  - 1.3.1.3. Aprender como interpretação da realidade
  - 1.3.1.4. Aprender como ação
- 1.3.2. Neurónios-espelho
  - 1.3.2.1. Aprender através do exemplo
- 1.3.3. Níveis de aprendizagem
  - 1.3.3.1. Taxonomia de Bloom
  - 1.3.3.2. Taxonomia SOLO
  - 1.3.3.3. Níveis de conhecimento
- 1.3.4. Estilos de aprendizagem
  - 1.3.4.1. Convergente
  - 1.3.4.2. Divergente
  - 1.3.4.3. Acomodador
  - 1.3.4.4. Assimilador
- 1.3.5. Tipos de aprendizagem
  - 1.3.5.1. Aprendizagem implícita
  - 1.3.5.2. Aprendizagem explícita
  - 1.3.5.3. Aprendizagem associativa
  - 1.3.5.4. Aprendizagem significativa
  - 1.3.5.5. Aprendizagem cooperativa

1.3.5.6. Aprendizagem emocional
1.3.5.7. Aprendizagem experimental
1.3.5.8. Aprendizagem memorística
1.3.5.9. Aprendizagem por descobrimento
1.3.6. Competências para aprender
1.4. Inteligências múltiplas
1.4.1. Definição
1.4.1.1. Segundo Howard Gardner
1.4.1.2. Segundo outros autores
1.4.2. Classificação
1.4.2.1. Inteligência linguística
1.4.2.2. Inteligência lógico-matemática
1.4.2.3. Inteligência espacial
1.4.2.4. Inteligência musical
1.4.2.5. Inteligência corporal e cinestésica
1.4.2.6. Inteligência intrapessoal
1.4.2.7. Inteligência interpessoal
1.4.2.8. Inteligência naturista
1.4.3. Inteligências múltiplas e neurodidática
1.4.4.. Como trabalhar com o IIMM na sala de aula
1.4.5. Vantagens e desvantagens ao aplicar as IIMM na educação
1.5. Neurociências-Educação
1.5.1. Neuroeducação
1.5.1.1. Introdução
1.5.1.2. O que é a neuroeducação?
1.5.2. Plasticidade cerebral
1.5.2.1. Plasticidade sináptica
1.5.2.2. A Neurogénese
1.5.2.3. Aprendizagem, ambiente e experiência
1.5.2.4. O efeito Pigmalião
1.5.3. A memória
1.5.3.1. O que é a memória?
1.5.3.2. Tipos de memória
1.5.3.3. Níveis de processamento
1.5.3.4. Memória e emoção
1.5.3.5. Memória e motivação
1.5.4. A emoção
1.5.4.1. O binómio da emoção e da cognição
1.5.4.2. Emoções primárias
1.5.4.3. Emoções secundárias
1.5.4.4. Funções das emoções
1.5.4.5. Estados emocionais e envolvimento no processo de aprendizagem
1.5.5. A atenção
1.5.5.1. Redes atencionais
1.5.5.2. Relação entre atenção, memória e emoção
1.5.5.3. A atenção executiva
1.5.6. A motivação
1.5.6.1. As 7 etapas da motivação escolar
1.5.7. Contribuições da neurociência para a aprendizagem
1.5.8. O que é a neurodidática?
1.5.9. Contribuições da neurodidática para as estratégias de aprendizagem
1.6. Neuroeducação na sala de aula
1.6.1. A figura do neuroeducador
1.6.2. Relevância neuro-educacional e neuro-pedagógica
1.6.3. Neurónios-espelho e empatia dos professores
1.6.4. Atitude empática e aprendizagem
1.6.5. Aplicações na sala de aula
1.6.6. Organização da sala de aula
1.6.7. Proposta para melhorar as aulas
1.7. O jogo e as novas tecnologias
1.7.1. Etimologia do jogo
1.7.2. Benefícios dos jogos
1.7.3. Aprender jogando
1.7.4. O processo neurocognitivo
1.7.5. Princípios básicos dos jogos educativos

1.7.6. Neuroeducação e jogos de tabuleiro
1.7.7. Tecnologia Educacional e Neurociência
1.7.7.1. Integração da tecnologia na sala de aula
1.7.8. Desenvolvimento das funções executivas
1.8. Corpo e cérebro
1.8.1. A ligação entre o corpo e o cérebro
1.8.2. O cérebro social
1.8.3. Como preparar o cérebro para a aprendizagem?
1.8.4. Alimentação
1.8.4.1. Hábitos nutricionais
1.8.5. Descanso
1.8.5.1. Importância do sonho na aprendizagem
1.8.6. Exercício
1.8.6.1. Exercício físico e aprendizagem
1.9. A neurociência e o insucesso escolar
1.9.1. Benefícios da neurociência
1.9.2. Distúrbios de aprendizagem
1.9.3. Elementos para uma pedagogia orientada para o sucesso
1.9.4. Algumas sugestões para melhorar o processo de aprendizagem
1.10. Razão e emoção
1.10.1. O binómio razão e emoção
1.10.2. Para que nos servem as emoções?
1.10.3. Porquê o ensino das emoções na sala de aula?
1.10.4. Aprendizagem eficaz através das emoções

Módulo 2. Crenças, valores e identidade

2.1. Natureza das crenças
2.1.1. Conceitos sobre as crenças
2.1.2. Características de uma crença
2.1.3. Formação de crenças
2.1.4. Comportamento e crenças
2.1.5. Crenças limitantes
2.1.6. Crenças empoderantes
2.1.7. Origem das crenças limitantes
2.2. Gerir a mudança de crenças
2.2.1. Sarar o passado
2.2.2. Base para enfrentar a mudança de crenças
2.2.3. Robert Dilts
2.2.4. Morty Lefkoe
2.2.5. *"The Word"*, Byron Katie
2.3. Mentalidade para a mudança e inovação
2.3.1. Mentalidade fixa
2.3.2. Mentalidade de crescimento
2.3.3. Comparar a mentalidade fixa e de crescimento
2.3.4. A atitude para a mudança e inovação
2.3.5. Zona de inércia
2.3.6. Zona de aprendizagem
2.4. O Coaching e as mudanças
2.4.1. O Círculo Dourado de Simon Sinek
2.4.2. Níveis neurológicos de mudança e aprendizagem
2.4.2.1. Ambiente
2.4.2.2. Comportamento
2.4.2.3. Capacidade
2.4.2.4. Valores e crenças
2.4.2.5. Identidade
2.4.2.6. Transpessoalidade
2.4.3. Mudanças remediadoras
2.4.4. Mudanças generativas
2.4.5. Mudanças evolutivas
2.4.6. Reconhecimento do nível neurológico
2.5. Valores e contra-valores
2.5.1. Conceptualização dos valores
2.5.2. Tipos de valores
2.5.3. Aprendizagem dos valores
2.5.4. Valores e comportamento
2.5.5. Contra-valores
2.5.6. Dinâmica de reconhecimento de valores
2.5.7. Dinâmica para reconhecimento de contra-valores

2.6. Identidade
- 2.6.1. Características de identificação
- 2.6.2. Conceito de identidade
- 2.6.3. Tradição e identidade
- 2.6.4. Modelos psicológicos e identidade
- 2.6.5. Identidade e ciência

2.7. Modelos da personalidade
- 2.7.1. Eneagrama
- 2.7.2. Descoberta do próprio eneagrama
- 2.7.3. Evolução a partir do eneagrama
- 2.7.4. Utilização do Eneagrama nas interações sociais e de grupo
- 2.7.5. Arquétipos internos
- 2.7.6. Coaching Transformacional

2.8. Níveis lógicos
- 2.8.1. Necessidades humanas e pirâmide de Maslow
- 2.8.2. Níveis de consciência de Richard Barret
- 2.8.3. Auto-realização
- 2.8.4. Altruísmo e serviço
- 2.8.5. Alinhamento de níveis

2.9. Abordagem de Crenças, Valores e Identidade na Educação
- 2.9.1. Crenças para a excelência educacional
- 2.9.2. Efeito Pigmalião
- 2.9.3. A importância das altas expetativas
- 2.9.4. A diversidade: inclusividade
- 2.9.5. Os valores da psicologia positiva
- 2.9.6. Educação através dos valores
- 2.9.7. Auto-estima e reconhecimento: construção da identidade

Módulo 3. O Coaching

3.1. O que é o Coaching?
- 3.1.1. Um processo orientado por objetivos
  - 3.1.1.1. A importância de definir um objetivo
  - 3.1.1.2. Começar pelo fim
  - 3.1.1.3. Como definir um objetivo *SMARTER*?
  - 3.1.1.4. Do objetivo aparente ao objetivo real
  - 3.1.1.5. Características do objetivo
- 3.1.2. Um processo entre pessoas
  - 3.1.2.1. Marco ou contexto do Coaching
  - 3.1.2.2. A relação do Coaching
  - 3.1.2.3. Influências no processo de Coaching
  - 3.1.2.4. Confiança
  - 3.1.2.5. O respeito
- 3.1.3. O vínculo
- 3.1.4. Um processo comunicacional
  - 3.1.4.1. O poder da linguagem
  - 3.1.4.2. Escuta ativa
  - 3.1.4.3. Ausência de julgamento
  - 3.1.4.4. Comunicação não-verbal
- 3.1.5. Um processo orientado para a ação
  - 3.1.5.1. A importância da ação
  - 3.1.5.2. Concepção de um plano de ação
  - 3.1.5.3. Seguimento
  - 3.1.5.4. Avaliação
  - 3.1.5.5. Processo criativo
  - 3.1.5.6. Gerar opções
  - 3.1.5.7. Eleger opções

3.2. Origens e antecedentes do Coaching
- 3.2.1. Origens filosóficas e maiêuticas
  - 3.2.1.1. Pré-socráticos
  - 3.2.1.2. A maiêutica de Sócrates
  - 3.2.1.3. Platão
  - 3.2.1.4. Influências filosóficas posteriores
- 3.2.2. Influências da psicologia humanista
  - 3.2.2.1. Bases da psicologia humanista
  - 3.2.2.2. Confiança na capacidade do cliente
  - 3.2.2.3. Foco nas potencialidades e possibilidades
- 3.2.3. Contribuições da psicologia positiva
  - 3.2.3.1. Bases da psicologia positiva
  - 3.2.3.2. Condições para a psicologia positiva
  - 3.2.3.3. Fortalezas humanas
  - 3.2.3.4. Sentido e propósito para a Vida
- 3.2.4. *The Winner Game*
  - 3.2.4.1. Prática deliberada
  - 3.2.4.2. Melhoria no desempenho desportivo
  - 3.2.4.3. *Galwain*
- 3.2.5. Orientalismo
  - 3.2.5.1. Importância do processo ou caminho
  - 3.2.5.2. Objetivos como propósitos
  - 3.2.5.3. Desapego das expectativas e realizações
  - 3.2.5.4. Compreender o sofrimento
  - 3.2.5.5. O poder do presente
- 3.2.6. Outras influências
  - 3.2.6.1. Psicologia sistémica
  - 3.2.6.2. Psicologia Gestalt
  - 3.2.6.3. Conceito de Flow
  - 3.2.6.4. Ensinamentos Zen
  - 3.2.6.5. *Management*
  - 3.2.6.6. Neurociências
  - 3.2.6.7. Epigenética

3.3. Escolas e tendências atuais
- 3.3.1. Escola Americana
  - 3.3.1.1. Abordagem do Coaching prático
  - 3.3.1.2. Thomas Leonard
  - 3.3.1.3. Outros expoentes
- 3.3.2. Escola Europeia
  - 3.3.2.1. Coaching Humanista
  - 3.3.2.2. John Whitmore
  - 3.3.2.3. Outros expoentes do Coaching Europeu
- 3.3.3. Escola Latino-americana
  - 3.3.3.1. Abordagem do Coaching Ontológico
  - 3.3.3.2. Rafael Echeverría e Julio Olalla
  - 3.3.3.3. Outros expoentes do Coaching Latino-Americano

3.4. Diferenças entre o Coaching e outras abordagens
- 3.4.1. Especificidades da relação de Coaching
  - 3.4.1.1. A responsabilidade do coachee
  - 3.4.1.2. O papel do coach
  - 3.4.1.3. A realização dos objetivos
- 3.4.2. Limites do Coaching
  - 3.4.2.1. Condições psicológicas do coachee
  - 3.4.2.2. Revisão do coach e trabalho pessoal
  - 3.4.2.3. Desconforto e neurose nos processos de Coaching
  - 3.4.2.4. Sinais de psicose no aprendiz
  - 3.4.2.5. Considerações sobre o encaminhamento do aprendiz a profissionais de psicoterapia
  - 3.4.2.6. Abordagem de processos de Coaching com coachees em tratamento psiquiátrico
- 3.4.3. Psicoterapia
  - 3.4.3.1. Abordagem psicoterapêutica
  - 3.4.3.2. A abordagem psicodinâmica
  - 3.4.3.3. A abordagem humanista
  - 3.4.3.4. Abordagem Gestalt
  - 3.4.3.5. Abordagem comportamental
  - 3.4.3.6. Abordagem junguiana
  - 3.4.3.7. Abordagem sistémica
  - 3.4.3.8. Complementação da psicoterapia com processos de Coaching
- 3.4.4. *Mentoring*
  - 3.4.4.1. Objetivos no *Mentoring*
  - 3.4.4.2. Relações no *Mentoring*
  - 3.4.4.3. O poder da confiança no *Mentoring*
  - 3.4.4.4. Assessoramento no *Mentoring*
  - 3.4.4.5. Limites do *Mentoring*
  - 3.4.4.6. Complementação do *Mentoring* com processos de Coaching
- 3.4.5. *Consulting*
  - 3.4.5.1. Relações em *Consulting*
  - 3.4.5.2. Objetivos do *Consulting*
  - 3.4.5.3. Complementação do *Consulting* com processos de Coaching
- 3.4.6. *Councelling*
  - 3.4.6.1. Relações no *Councelling*
  - 3.4.6.2. Objetivos e áreas
  - 3.4.6.3. Complementação do *Councelling* com processos de Coaching
- 3.4.7. *Empowerment*
  - 3.4.7.1. Definição
  - 3.4.7.2. Processos
  - 3.4.7.3. Tipos
- 3.4.8. Outras abordagens
  - 3.4.8.1. Arteterapia
  - 3.4.8.2. Musicoterapia
  - 3.4.8.3. Dramaterapia
  - 3.4.8.4. Dança terapêutica
  - 3.4.8.5. Terapias corporais integrativas e corpo-mente

3.5. Âmbitos do Coaching
- 3.5.1. *Coaching Live*
  - 3.5.1.1. Pessoal
  - 3.5.1.2. Familiar
  - 3.5.1.3. Casal

3.5.2. Coaching Desportivo
3.5.2.1. Coaching desportivo profissional
3.5.2.2. Coaching para a forma física e para a saúde
3.5.2.3. Coaching Executivo
3.5.2.4. Coaching de equipas
3.5.2.5. Coaching Empresarial
3.5.2.6. Coaching Nutricional
3.5.2.7. Coaching Sistémico
3.5.2.8. PsicoCoaching
3.5.2.9. Coaching Transformacional
3.5.2.10. Coaching educativo

3.6. Competências de um Coach
3.6.1. Código deontológico
3.6.1.1. Ecologia
3.6.1.2. Confidencialidade
3.6.1.3. Estabelecimento da aliança
3.6.1.4. Geração do vínculo
3.6.1.5. Honestidade
3.6.1.6. Transparência
3.6.1.7. Respeito
3.6.1.8. Compromisso
3.6.2. Habilidades internas
3.6.2.1. Autoconhecimento
3.6.2.2. Vulnerabilidade
3.6.2.3. Proatividade
3.6.2.4. Empatia
3.6.2.5. Reflexão
3.6.3. Habilidades externas
3.6.3.1. Comunicação eficaz
3.6.3.2. Escuta ativa
3.6.3.3. Admiração
3.6.3.4. Assertividade
3.6.3.5. Retroalimentação
3.6.3.6. Gestão do processo
3.6.3.7. Silêncio
3.6.3.8. Motivação
3.6.4. Associações de Coaching
3.6.4.1. International *Coach Federation*
3.6.4.4. *International Coaching Community*
3.6.4.5. Associação Internacional de Coaching e Psicologia
3.6.5. Certificações e capacitação em Coaching
3.6.5.1. Requisitos para um ensino de qualidade
3.6.5.2. Programas acreditados
3.6.5.3. Certificação de coaches profissionais
3.6.5.4. Processo de certificação
3.6.6. As 11 competências da ICF
3.6.6.1. Lançando as bases
3.6.6.2. Criar a relação
3.6.6.3. Comunicar com eficácia
3.6.6.4. Facilitar a aprendizagem e o resultado

3.7. Estrutura de uma sessão
3.7.1. Papéis do coach e do coachee
3.7.1.1. Papel e responsabilidades do Coach
3.7.1.2. Papel e responsabilidades do Coachee
3.7.1.3. Processo de Coaching
3.7.1.4. Definir objetivos
3.7.1.5. Planos de ação
3.7.1.6. Compromisso
3.7.1.7. Alianças
3.7.1.8. Avaliação
3.7.2. Patrocinador
3.7.2.1. A empresa, administração ou instituição como patrocinadora
3.7.2.2. Objetivos da Empresa e do Coachee
3.7.2.3. Responsabilidade no processo de Coaching

3.7.3. Estrutura e enquadramento
3.7.3.1. Situação inicial
3.7.3.2. Situação desejada
3.7.3.3. Distância entre o início e o objetivo do Coaching
3.7.4. Parceria e contrato
3.7.4.1. A conveniência de uma Aliança
3.7.4.2. O contrato e os aspetos contratuais
3.7.4.3. Diferenças e complementaridades entre Aliança e Contrato
3.7.5. Tipos de sessões de acordo com o seu propósito
3.7.5.1. De contacto
3.7.5.2. De início do processo
3.7.5.3. De desenvolvimento
3.7.5.4. De seguimento
3.7.5.5. De avaliação
3.7.5.6. De encerramento
3.7.6. Encerramento da relação
3.7.6.1. Avaliação do processo
3.7.6.2. Avaliação da relação
3.7.6.3. Avaliação da realização dos objetivos

3.8. Modelos
3.8.1. Wasick
3.8.2. *PIE*
3.8.3. *STIR*
3.8.4. Modelo *GROW*
3.8.4.1. Objetivo
3.8.4.2. Realidade
3.8.4.3. Opções
3.8.4.4. Ação
3.8.5. Modelo *OUTCOMES*
3.8.5.1. Objetivos
3.8.5.2. Razões
3.8.5.3. Atuar a partir do presente
3.8.5.4. Esclarecer a diferença
3.8.5.5. Gerar opções
3.8.5.6. Motivar a ação
3.8.5.7. Estusiasmo e estímulos
3.8.5.8. Apoios
3.8.6. Modelo *ACHIEVES*
3.8.6.1. Análise da situação corrente
3.8.6.2. Criar alternativas através de *brainstorming*
3.8.6.3. *Home Goals*
3.8.6.4. Iniciar opções
3.8.6.5. Avaliar opções
3.8.6.6. Validar o programa de ação
3.8.6.7. *Entourage momentum*

3.9. Coaching Co-ativo
3.9.1. Fundamentos do Coaching Co-ativo
3.9.2. O Modelo de Coaching Co-ativo
3.9.3. A relação do Coaching Co-ativo
3.9.4. Contextos
3.9.4.1. Escuta
3.9.4.2. Intuição
3.9.4.3. Curiosidade
3.9.4.4. Impulsionar e aprofundar
3.9.4.5. Autogestão
3.9.5. Princípios e práticas
3.9.5.1. Plenitude
3.9.5.2. Processo
3.9.5.3. Equilíbrio
3.9.5.4. Combinações

3.10. O Coaching como uma ferramenta para a evolução de grupos, empresas e comunidades
3.10.1. Desafios atuais para empresas e instituições
3.10.2. Coaching organizacional
3.10.3. Objetivos das empresas
3.10.4. Serviços de Coaching para empresas

3.10.4.1. Executivo
3.10.4.2. Formação específica
3.10.4.3. *Shadow Coaching*
3.10.4.4. Coaching grupal
3.10.4.5. Coaching (sistémico) de equipas
3.10.4.6. Ferramentas psicométricas de diagnóstico
3.10.4.7. Motivações e valores
3.10.5. Ferramentas psicométricas de diagnóstico
3.10.5.1. *MBTI*
3.10.5.2. *FIRO-B*
3.10.5.3. *Feedback 360*
3.10.5.4. *DISC*
3.10.5.5. *Belbin*
3.10.5.6. Roda da vida pessoal
3.10.5.7. Gestão de mudanças e inovação através do Coaching
3.10.5.8. Ferramentas básicas do Coaching
3.10.5.8.1. Roda da vida pessoal
3.10.5.8.2. Roda do ensino
3.10.5.8.3. Roda do estudante
3.10.5.8.4. Análise SWOT pessoal
3.10.5.8.5. Janela de Johari
3.10.5.8.6. Esquema *GROW*
3.10.5.8.7. Círculo de controlo influência e preocupação
3.10.5.8.8. Cabeça, coração, barriga
3.10.5.8.9. *VAK*

Módulo 4. Inteligência emocional

4.1. Definição de Inteligência Emocional
4.1.1. Análise histórica da IE
4.1.3. Vários autores que cunharam uma definição de IE
4.1.4. Thorndike e a inteligência social
4.1.5. Salovey e Mayer
4.1.6. Daniel Goleman
4.1.7. Definição de Inteligência Emocional
4.1.8. Componentes da Inteligência Emocional
4.1.9. Características de las capacidades de la IE
4.1.10 Chaves para desenvolver a Inteligência Emocional
4.2. Emoções
4.2.1. Emoção, o caminho para uma definição
4.2.2. Para que servem as emoções?
4.2.3. Processo emocional
4.2.3.1. Diferença entre emoção e sentimento
4.2.4. Classificação e tipos de emoções
4.3. Emoções, atitude e competência
4.3.1. A atitude
4.3.1.1. O que é a atitude?
4.3.1.2. Componentes da atitude
4.3.2. Optimismo
4.3.3. Competências emocionais
4.3.4. Habilidades sociais ou relações interpessoais
4.4. Gestão emocional
4.4.1. Em que consiste a gestão emocional?
4.4.2. Autoconhecimento
4.4.3. Consciência emocional
4.4.4. Autoavaliação
4.4.4.1. As nossas forças e fraquezas
4.4.5. Comunicação interna
4.4.6. Comunicação externa
4.4.6.1. O poder das palavras
4.4.7. Assertividade
4.4.7.1. Estilos comunicativos
4.4.8. Linguagem não verbal
4.4.9. A postura e as emoções
4.5. Inteligência emocional e Educação
4.5.1. Inteligência Emocional na sala de aula
4.5.2. Vantagens da IE na sala de aula
4.5.3. Benefícios da Inteligência Emocional
4.5.4. A Inteligência Emocional no corpo estudantil

4.5.5. O clima da sala de aula
4.5.5.1. A relação do professor com os alunos
4.5.5.2. A relação entre os alunos na sala de aula
4.5.6. A compreensão emocional na sala de aula
4.5.7. Inteligência Emocional e desempenho académico
4.5.8. Aprendizagem emocionante
4.5.9. Ferramentas para a gestão da sala de aula
4.6. As capacidades do pensamento
4.6.1. Aproximação ao conceito
4.6.2. Tipos de capacidades e vínculos entre elas
4.7. Automotivação e habilidades de realização
4.7.1. A educação emocional na formação de professores
4.7.2. As emoções na prática do ensino
4.8. Bem-estar pedagógico
4.8.1. As chaves para o bem-estar dos professores
4.8.2. A educação emocional e o papel do professor
4.8.3. O método de pensamento emocional
4.8.3.1. Autoconhecimento
4.8.3.2. Auto-estima
4.8.3.3. Controlo emocional
4.8.3.4. Motivação
4.8.3.5. Empatia
4.8.3.6. Liderança
4.8.3.7. O professor emocionalmente inteligente
4.8.3.8. Empatia e comunicação com os estudantes
4.8.3.9. Técnicas para conseguir um *feedback* enriquecedor
4.9. Hábitos de pessoas com alta inteligência emocional
4.9.1. O que é uma equipa com alta inteligência emocional?
4.9.2. A tríade do sucesso
4.9.3. Visão pessoal
4.9.4. Liderança pessoal
4.9.5. Administração e gestão pessoal
4.9.6. Liderança interpessoal
4.9.7. Sinergia
4.9.8. Flexibilidade e adaptação criativa
4.9.9. Resiliência
4.9.10 Elementos que geram alto desempenho
4.10. Pessoas altamente sensíveis
4.10.1. Aproximação ao conceito
4.10.2. Alta sensibilidade e outros traços de personalidade

Módulo 5. Pedagogia Sistémica

5.1. Teoria geral dos sistemas
5.1.1. O que é um sistema?
5.1.2. Abordagem sistémica do desenvolvimento
5.1.3. A pessoa como um sistema aberto
5.1.4. Bases e leis sistémicas
5.1.5. Interpretação das concepções de desenvolvimento no marco da teoria de sistemas
5.1.5.1. Vygotsky
5.1.5.2. Piaget
5.1.5.3. Bronfenbrenner
5.1.6. Sistemas e desenvolvimento intercultural
5.2. Correntes sistémicas atuais
5.2.1. Panorama histórico da psicoterapia sistémica
5.2.2. Diferentes escolas atuais
5.2.2.1. Escola Internacional ou de Palo Alto
5.2.2.2. Escola Estrutural Estratégica
5.2.2.3. Escola de Milão
5.2.3. Contribuições da abordagem sistémica às organizações
5.2.4. O modelo sistémico aplicado ao campo da educação
5.3. Filosofia de Bert Hellinger
5.3.1. Fundamentos
5.3.2. Movimentos sistémicos
5.3.3. Modelo sistémico fenomenológico
5.3.4. Boa e má consciência
5.3.5. Diferença entre intervenções terapêuticas e pedagógicas
5.3.6. Contribuição à educação

5.4. As ordens do amor e as ordens da ajuda
- 5.4.1. Educando através do "pedido" e auxiliando o "amor" relacional construtivo
- 5.4.4. Equilíbrio entre dar e receber: ensino/aprendizagem
- 5.4.5. Análise para a melhoria da convivência
  - 5.4.5.1. Reconciliação
  - 5.4.5.2. Integração

5.5. As três inteligências sistémicas
- 5.5.1. Transgeracional
- 5.5.2. Intergeracional
- 5.5.3. Intrageracional
- 5.5.4. O emocional e o cognitivo de um ponto de vista intergeracional e transgeracional
- 5.5.5. O património familiar como cultura
- 5.5.6. Lealdades e crenças

5.6. A pedagogia sistémica
- 5.6.1. Princípios
  - 5.6.1.1. Pertença
  - 5.6.1.2. Ordem
  - 5.6.1.3. Vinculação
- 5.6.2. Uma nova visão aplicada à educação
- 5.6.3. Processos educacionais da pedagogia sistémica
- 5.6.4. O lugar das emoções no sistema educacional

5.7. Pedagogia Sistémica
- 5.7.1. Características
- 5.7.2. Funções
- 5.7.3. Autobiografia académica
- 5.7.4. Autobiografia laboral

5.8. O sistema familiar
- 5.8.1. O Genograma
- 5.8.2. Visão sobre a abordagem sistémica das relações do casal e com os filhos
- 5.8.3. A história familiar
- 5.8.4. Ocupar o lugar na família

5.9. O sistema escolar
- 5.9.1. Criar pontes entre a família e a escola
- 5.9.2. Novos modelos familiares e a sua influência na sala de aula
- 5.9.3. O projeto educacional dos centros educativos desde uma perspetiva de pedagogia sistémica
- 5.9.4. Projeto de vida relacionado com sentimentos e visão transgeracional dos centros educativos

Módulo 6. Comunicação

6.1. Comunicação
- 6.1.1. Componentes da comunicação
  - 6.1.1.1. Linguagem
  - 6.1.1.2. Emocionalidade
  - 6.1.1.3. Corpo
- 6.1.2. Elementos da comunicação
  - 6.1.2.1. Emissor
  - 6.1.2.2. Receptor
  - 6.1.2.3. Mensagem
  - 6.1.2.4. Canal
  - 6.1.2.5. Contexto
  - 6.1.2.6. Códigos
  - 6.1.2.7. Feedback
- 6.1.3. Estilos de comunicação
  - 6.1.3.1. Hierarquia
  - 6.1.3.2. Agressiva
  - 6.1.3.3. Passiva
  - 6.1.3.4. Assertiva
- 6.1.4. Benefícios da comunicação assertiva
  - 6.1.4.1. Ligação
  - 6.1.4.2. Vinculação
  - 6.1.4.3. Confiança
- 6.1.5. Finalidade da comunicação

6.2. Níveis da comunicação
- 6.2.1. Intrapessoal
  - 6.2.1.1. Instâncias psíquicas
  - 6.2.1.2. Autódiálogos
  - 6.2.1.3. Reconhecimento de caracteres internos e autodiálogos
  - 6.2.1.4. Relações internas
  - 6.2.1.5. Efeitos dos autodiálogos na gestão do estado interior
  - 6.2.1.6. O assistente interior
- 6.2.2. Interpessoal
  - 6.2.2.1. Conversa pública
  - 6.2.2.2. Competências de comunicação
  - 6.2.2.3. Importância da comunicação não-verbal
- 6.2.3. Coerência e congruência de níveis
  - 6.2.3.1. Incoerência
  - 6.2.3.2. Coerência
  - 6.2.3.3. Gestão da congruência de níveis

6.3. Actos linguísticos
- 6.3.1. Declaração
  - 6.3.1.1. Definição de declaração
  - 6.3.1.2. Factos e acordos
  - 6.3.1.3. Autoridade e regras
- 6.3.2. Promessa
  - 6.3.2.1. Definição de promessa
  - 6.3.2.2. Compromisso
  - 6.3.2.3. A equação da confiança
- 6.3.3. Juízo
  - 6.3.3.1. Definição de juízo
  - 6.3.3.2. Segundo a autoridade
  - 6.3.3.3. Segundo a tradição
- 6.3.4. Afirmação
  - 6.3.4.1. Definição de afirmação
  - 6.3.4.2. Designação
- 6.3.5. A linguagem como construtora da realidade

6.4. Escuta ativa
- 6.4.1. O que é a escuta ativa?
- 6.4.2. Componentes da escuta ativa
  - 6.4.2.1. Disposição e atitude
  - 6.4.2.2. Intenção
  - 6.4.2.3. Empatia
  - 6.4.2.4. Respeito
  - 6.4.2.5. *Feedback* positivo
- 6.4.3. Escuta ativa em ambientes de aprendizagem
  - 6.4.3.1. Finalidade da escuta ativa
  - 6.4.3.2. Benefícios
- 6.4.4. Intenção da escuta ativa
  - 6.4.4.1. Consciência
  - 6.4.4.2. Responsabilidade
  - 6.4.4.3. Ação

6.5. Calibração
- 6.5.1. Conceito de calibração
- 6.5.2. Processo de calibração
  - 6.5.2.1. Observação corporal
  - 6.5.2.2. Emocionalidade
  - 6.5.2.3. Linguagem
- 6.5.3. Aplicações de calibragem em Coaching e Educação
  - 6.5.3.1. Observação de estados de grupo
  - 6.5.3.2. Observação de subgrupos e indivíduos
  - 6.5.3.3. Compreensão e aceitação
  - 6.5.3.4. Valoração
  - 6.5.3.5. Ser conscientes
  - 6.5.3.6. Agir de acordo com as necessidades dos outros

6.6. *Rapport*
- 6.6.1. Conceito de *rapport*
- 6.6.2. A arte de domar cavalos
- 6.6.3. Usos do *rapport*
- 6.6.4. Procedimentos para gerar o *rapport*
  - 6.6.4.1. Movimentos e gestos
  - 6.6.4.2. Palavras e linguagem
  - 6.6.4.3. Emoções
  - 6.6.4.4. Energia
  - 6.6.4.5. Aplicação do *rapport* no Coaching
  - 6.6.4.6. Aplicação do *rapport* na educação

6.7. *Feedback*
- 6.7.1. Conceito de *feedback*
- 6.7.2. Finalidade de um bom *feedback*
  - 6.7.2.1. Nutrir o processo de comunicação
  - 6.7.2.2. Auto-estima
  - 6.7.2.3. Motivação
  - 6.7.2.4. Informação
- 6.7.3. O *feedback* como reforço da comunicação
- 6.7.4. A necessidade de um bom *feedback* na educação

6.8. A arte do questionamento e da confrontação para gerar aprendizagem
- 6.8.1. Tipos de perguntas
- 6.8.2. Confronto
- 6.8.3. Finalidade da confrontação
- 6.8.4. Quando fazer uso da confrontação?
- 6.8.5. Estratégias para utilizar a confrontação de forma adequada
- 6.8.6. *Insight* e aprendizagem desde um método confrontacional
  - 6.8.6.1. Conceito de *insight*
  - 6.8.6.2. Deteção de *insight*
  - 6.8.6.3. Comprovar *insight*

Módulo 7. Coaching Educativo

7.1. O que é o Coaching Educativo? Bases e fundamentos
- 7.1.1. Definição e conexão com teorias educacionais e psicológicas
- 7.1.2. Educar na vontade do sentido
- 7.1.3. Nonodinâmica e Coaching
- 7.1.4. Logopedagogia, Coaching e Educação no ser
- 7.1.5. Desafios para a educação do ser a partir do Coaching e da Logopedagogia

7.1.6. Coaching a serviço do encontro dialógico entre professor e aluno Pedagogia da alteridade Pedagogia da alteridade
7.1.7. Estilos de relação de ajuda e Coaching
7.2. Âmbitos de aplicação do Coaching na educação
7.2.1. Coaching no contexto da relação professor-aluno Tutoria partilhada
7.2.2. Coaching no contexto da relação aluno-aluno Tutoria aos pares
7.2.3. Coaching para o desenvolvimento da profissão docente
7.2.4. Equipas e corpo docente Espírito de equipa, sinergias
7.2.5. Equipas de gestão e desenvolvimento de ferramentas executivas
7.2.6. Coaching para pais e mães
7.3. Benefícios da sua aplicação em contextos educacionais
7.3.1. Coaching e desenvolvimento de funções executivas e metacognição
7.3.2. Coaching e necessidade de apoio educacional
7.3.3. Coaching para alcançar a excelência
7.3.4. Desenvolvimento da autoestima e do autoconceito
7.4. Pedagogias baseadas na cooperação e no desenvolvimento da autonomia e Coaching
7.4.1. Pedagogias colaborativas
7.4.2. Vantagens da Aprendizagem Colaborativa (AC)
7.4.3. Como trabalhar com AC?
7.4.4. Técnicas de AC
7.5. Estilos de relação de ajuda e Coaching
7.5.1. O docente como coach
7.5.2. Competências do professor como "treinador" do corpo discente
7.5.3. Coaching enquadrado na tutoria compartilhada
7.5.4. Habilidades do professor como um facilitador de mudança
7.5.5. Aplicações no grupo da sala de aula
7.5.6. Equipas e corpo docente Espírito de equipa, sinergias
7.5.7. Equipas de gestão e desenvolvimento de ferramentas executivas

Módulo 8. Talento, vocação e criatividade

8.1. O talento e a sua importância na educação
8.1.1. Talento
8.1.2. Componentes
8.1.3. O talento é diversificado
8.1.4. Medição e descoberta de talentos
8.1.5. Teste de *Gallup*
8.1.6. Teste de *Garp*
8.1.7. *Career Scope*
8.1.8. *MBTI*
8.1.9. *Success DNA*
8.2. Talento e competências-chave
8.2.1. Paradigma das competências-chave
8.2.2. Competências-chave
8.2.3. O papel das Inteligências
8.2.4. Conhecimento: Usos e Abusos na Educação
8.2.5. A importância das competências
8.2.6. O factor diferenciador da atitude
8.2.7. Relação entre talento e competências-chave
8.3. Desenvolvimento do talento
8.3.1. Modalidades de aprendizagem Richard Felder
8.3.2. O Elemento
8.3.3. Procedimentos para o desenvolvimento do talento
8.3.4. Dinâmica da tutoria
8.3.5. Talento e abordagem educativa
8.4. Mecanismos da motivação
8.4.1. Necessidades, desejos e motivações
8.4.2. Tomada de decisões
8.4.3. Capacidades executivas
8.4.4. Procrastinação

8.4.5. Dever, amor e prazer na Educação
8.4.6. Hábitos emocionais para motivação
8.4.7. Crenças por motivação
8.4.8. Valores para a motivação
8.5. Vocação, significado e objetivo
8.5.1. A importância da vocação
8.5.2. Significado e objetivo
8.5.3. Visão, missão, compromisso
8.5.4. Explorar a vocação
8.5.5. Vocação para o ensino
8.5.6. Educar para a vocação
8.6. Rumo a uma definição de criatividade
8.6.1. A criatividade
8.6.2. Função cerebral e criatividade
8.6.3. Inteligências, talentos e criatividade
8.6.4. Emoções e criatividade
8.6.5. Crenças e criatividade
8.6.6. Pensamento divergente
8.6.7. Pensamento convergente
8.6.8. O processo criativo e as suas fases
8.6.9. Dinâmica da Disney
8.7. Porquê a criatividade?
8.7.1. Argumentos a favor da criatividade nos dias de hoje
8.7.2. Criatividade pessoal para a vida
8.7.3. Criatividade na arte
8.7.4. Criatividade para a resolução de problemas
8.7.5. Criatividade para o desenvolvimento profissional
8.7.6. Criatividade nos processos de Coaching
8.8. Desenvolvimento da criatividade
8.8.1. Condições para a criatividade
8.8.2. As disciplinas artísticas como precursoras da criatividade
8.8.3. Foco da arteterapia
8.8.4. Criatividade aplicada aos desafios e resolução de problemas
8.8.5. Pensamento relacional
8.8.6. Os chapéus de Edward de Bono
8.9. A criatividade como um valor na Educação
8.9.1. A necessidade de fomentar a criatividade na educação
8.9.2. Metodologias activas e novidade
8.9.3. Modelos educativos que valorizam a criatividade
8.9.4. Meios, tempos e espaços para aplicar a criatividade nas salas de aula
8.9.5. Educação disruptiva
8.9.6. *Visual Thinking*
8.9.7. Pensamento de design
8.10. Técnicas criativas
8.10.1. Técnicas de pensamento relacional
8.10.2. Técnicas para gerar de ideias
8.10.3. Técnicas de avaliação de ideias
8.10.4. Exercícios de Brainstorming
8.10.5. Disciplinas artísticas para desenvolver a criatividade
8.10.6. Método RCS
8.10.7. Outras técnicas e métodos

Módulo 9. Metodologias ativas e inovação

9.1. Metodologias ativas
9.1.1. O que são as metodologias ativas?
9.1.2. Pontos-chave para um desenvolvimento metodológico baseado na atividade estudantil
9.1.3. Relação entre aprendizagem e metodologias ativas
9.1.4. História das metodologias ativas
9.1.4.1. De Sócrates a Pestalozzi
9.1.4.2. Dewey
9.1.4.3. Instituições que promovem metodologias ativas
9.1.4.3.1. A instituição de ensino gratuita
9.1.4.3.2. A nova escola
9.1.4.3.3. A escola republicana individual

9.2. A aprendizagem baseada em projetos, problemas e desafios
- 9.2.1. Companheiros de viagem Cooperação entre professores
- 9.2.2. Fases do design ABP
  - 9.2.2.1. Tarefas, atividades e exercícios
  - 9.2.2.2. Socialização rica
  - 9.2.2.3. Tarefas de investigação
- 9.2.3. Fases do desenvolvimento ABP
  - 9.2.3.1. As teorias de Benjamin Bloom
  - 9.2.3.2. A taxonomia de Bloom
  - 9.2.3.3. A taxonomia revista de Bloom
  - 9.2.3.4. A pirâmide de Bloom
  - 9.2.3.5. A teoria de David A. Kolb: A aprendizagem baseada na experiência
  - 9.2.3.6. O círculo de Kolb
- 9.2.4. O produto final
  - 9.2.4.1. Tipos de produtos finais
- 9.2.5. Avaliação em ABP
  - 9.2.5.1. Técnicas e instrumentos de avaliação
  - 9.2.5.2. Observação
  - 9.2.5.3. Desempenho
  - 9.2.5.4. Perguntas
- 9.2.6. Exemplos práticos Projetos de ABP

9.3. A aprendizagem baseada no pensamento
- 9.3.1. Princípios básicos
  - 9.3.1.1. Porquê, como e onde melhorar o pensamento?
  - 9.3.1.2. Os organizadores do pensamento
  - 9.3.1.3. A infusão com o currículo académico
  - 9.3.1.4. Atenção às competências, processos e disposições
  - 9.3.1.5. A importância de ser explícito
  - 9.3.1.6. Atenção à metacognição
  - 9.3.1.7. Transferência da aprendizagem
  - 9.3.1.8. Construir um programa infundido
  - 9.3.1.9. A necessidade de desenvolvimento contínuo do pessoal
- 9.3.2. Ensinar a pensar *TBL*
  - 9.3.2.1. Co-criação dos mapas de reflexão
  - 9.3.2.2. Capacidade de pensar
  - 9.3.2.3. Metacognição
  - 9.3.2.4. Projeto de pensamento

9.4. A aprendizagem baseada em eventos
- 9.4.1. Aproximação ao conceito
- 9.4.2. Bases e fundamentos
- 9.4.3. A pedagogia da sustentabilidade
- 9.4.4. Benefícios na aprendizagem

9.5. A aprendizagem baseada no jogo
- 9.5.1. Os jogos como recursos para a aprendizagem
- 9.5.2. A gamificação
  - 9.5.2.1. O que é a gamificação?
  - 9.5.2.2. Fundamentos
  - 9.5.2.3. A narrativa
  - 9.5.2.4. Dinâmicas
  - 9.5.2.5. Mecânicas
  - 9.5.2.6. Componentes
  - 9.5.2.7. Os emblemas
  - 9.5.2.8. Algumas aplicações de gamificação
  - 9.5.2.9. Exemplos
  - 9.5.2.10. Críticas à gamificação, limitações e erros comuns
- 9.5.3. Porquê utilizar videojogos na educação?
- 9.5.4. Tipos de jogadores segundo a teoria de Richard Bartle
- 9.5.5. Escape Rooms/breakedu, uma forma organizada de entender a educação

9.6. *The flipped classroom*, a sala de aula invertida
- 9.6.1. A organização dos horários de trabalho
- 9.6.2. Vantagens da sala de aula invertida
  - 9.6.2.1. Como posso ensinar eficazmente usando salas de aula invertidas?
- 9.6.3. Desencontros da abordagem da sala de aula invertida
- 9.6.4. Os quatro pilares da sala de aula invertida
- 9.6.5. Recursos e ferramentas
- 9.6.6. Exemplos práticos

9.7. Outras tendências na educação
- 9.7.1. A robótica e a programação na educação
- 9.7.2. *E-learning, microlearning* e outras tendências de metodologias em rede
- 9.7.3. A aprendizagem baseada em Neuroeducação

9.8. Metodologias naturais e gratuitas baseadas no desenvolvimento do indivíduo
- 9.8.1. Pedagogia Waldorf
  - 9.8.1.1. Bases metodológicas
  - 9.8.1.2. Pontos fortes, oportunidades e fraquezas
- 9.8.2. Maria Montessori, a pedagogia da responsabilidade
  - 9.8.2.1. Bases metodológicas
  - 9.8.2.2. Pontos fortes, oportunidades e fraquezas
- 9.8.3. Summerhill, uma visão radical de como educar
  - 9.8.3.1. Bases metodológicas
  - 9.8.3.2. Pontos fortes, oportunidades e fraquezas

9.9. Educação inclusiva
- 9.9.1. Existe inovação sem inclusão?
- 9.9.2. Aprendizagem cooperativa
  - 9.9.2.1. Princípios
  - 9.9.2.2. A coesão do grupo
  - 9.9.2.3. Dinâmicas simples e complexas
- 9.9.3. O ensino partilhado
  - 9.9.3.1. Rácios e atenção aos alunos
  - 9.9.3.2. A coordenação do ensino como estratégia para a melhoria dos alunos
- 9.9.4. Ensino a vários níveis
  - 9.9.4.1. Definição
  - 9.9.4.2. Modelos
- 9.9.5. Plano Universal para a Aprendizagem
  - 9.9.5.1. Princípios
  - 9.9.5.2. Diretrizes
- 9.9.6. Experiências inclusivas
  - 9.9.6.1. Projeto Roma
  - 9.9.6.2. Os grupos interativos
  - 9.9.6.3. Diálogos
  - 9.9.6.4. Comunidades de aprendizagem
  - 9.9.6.5. Projeto *INCLUD-ED*

Módulo 10. Coaching para a transformação, inovação e excelência educacional

10.1. O bem-estar como fator de excelência nas comunidades educacionais
- 10.1.1. A evolução da sociedade e o seu impacto na Educação
  - 10.1.1.1. Características da sociedade atual
  - 10.1.1.2. Desafios da sociedade atual
  - 10.1.1.3. Novas necessidades educativas
- 10.1.2. Fatores sociais
- 10.1.3. Fatores profissionais
- 10.1.4. Bem-estar e excelência
- 10.1.5. Fatores para o bem-estar educacional
- 10.1.6. A inclusão como realidade
- 10.1.7. Escola e família

10.2. Planos de desenvolvimento profissional e bem-estar dos professores
- 10.2.1. Mal-estar pedagógico
- 10.2.2. Bem-estar pedagógico
- 10.2.3. Ensino e desenvolvimento pessoal
- 10.2.4. Vida pessoal e vida profissional
- 10.2.5. Revisão e avaliação pedagógica
- 10.2.6. Bem-estar pedagógico como um factor de excelência educacional
- 10.2.7. Inspirado para inspirar os caminhos da v
- 10.2.8. Plano de bem-estar pedagógico

10.3. Excelência educativa
- 10.3.1. Rumo a um conceito de excelência na Educação
- 10.3.2. Ensino vs. Aprendizagem
- 10.3.3. Excelência com base nas necessidades
- 10.3.4. Exigência e excelência

10.3.5. Fatores e medidas
10.3.6. Gestão para a excelência educacional
10.4. Coaching para a inovação
10.4.1. Processos de inovação educacional através do Coaching
10.4.1.1. Nas aprendizagens
10.4.1.2. Nos grupos
10.4.1.3. Nos docentes
10.4.1.4. Na direção administrativa
10.4.1.5. Na escola
10.4.2. A avaliação como ferramenta para a inovação
10.4.3. O que avaliar, quando avaliar e como?
10.4.4. Objetivos para a inovação
10.4.5. Estabelecer indicadores de sucesso
10.4.6. Seguimento de processos
10.4.7. Celebrar as conquistas
10.4.8. Plano de inovação educativa
10.5. Educar na vontade do sentido
10.5.1. Aproximação ao conceito
10.5.2. O pensamento de Viktor Frankl
10.5.3. Logoterapia e educação
10.6. Rumo a uma pedagogia da interioridade
10.6.1. Espiritualidade e pedagogia
10.6.2. "Aprender a ser"
10.7. Coaching para uma Educação Integrativa
10.7.1. Rumo a uma pedagogia da interioridade
10.7.2. Educar a pessoa completa
10.7.3. Educar os três centros
10.7.4. Dever e prazer na Educação
10.7.5. Educar de forma integradora
10.7.6. Conclusões: um caminho à frente
10.7.7. Um projeto educacional desde o Coaching educacional
10.8. Sentido e propósito da educação
10.8.1. O círculo dourado
10.8.2. Porquê e para quê?
10.8.3. Como
10.8.4. O quê?
10.8.5. Alinhamento de níveis em Educação
10.8.6. Educar na vontade do sentido
10.8.7. Desafios para a educação do ser a partir do Coaching e da Logopedagogia
10.8.8. Ferramentas para o alinhamento dos níveis de educação
10.9. Educar para ser
10.9.1. Contribuições pedagógicas na Educação
10.9.2. Relatório da Comissão Faure para a UNESCO
10.9.3. Relatório Jacques DElors
10.9.4. Decálogo de uma Educação para Ser
10.9.5. Além do conhecimento
10.9.6. Educar para a vida
10.9.7. Educar de forma integradora
10.9.8. Habitar-se a si mesmo por dentro
10.9.9. Educar o ego e o ser
10.9.10. Desenvolver um sentido
10.9.11. Inclusividade e o bem comum
10.9.12. Autorrealização e serviço
10.9.13. Transformação

Uma experiência de aprendizagem única, fundamental e decisiva para impulsionar o seu desenvolvimento profissional"

06

Metodologia

Este programa de ensino oferece um método diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de uma forma cíclica de aprendizagem:***o Relearning***. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes por publicações líderes, tais como o ***New England Journal of Medicine.***

Descubra o Relearning, um sistema que renuncia à aprendizagem linear convencional para o encaminhar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"

Na TECH usamos o Método de Casos Práticos

Face a uma situação específica, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos de simulação baseados em situações reais em que devem investigar, estabelecer hipóteses e, finalmente, resolver a situação. Há provas científicas abundantes sobre a eficácia do método.

As experiências profissionais da TECH são uma forma de aprendizagem que compromete os fundamentos das universidades tradicionais em todo o mundo.

Uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o profissional para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.

Sabia que este método foi desenvolvido em Harvard, em 1912, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar-lhes situações verdadeiramente complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard"

A eficácia do método justifica-se em quatro objetivos fundamentais:

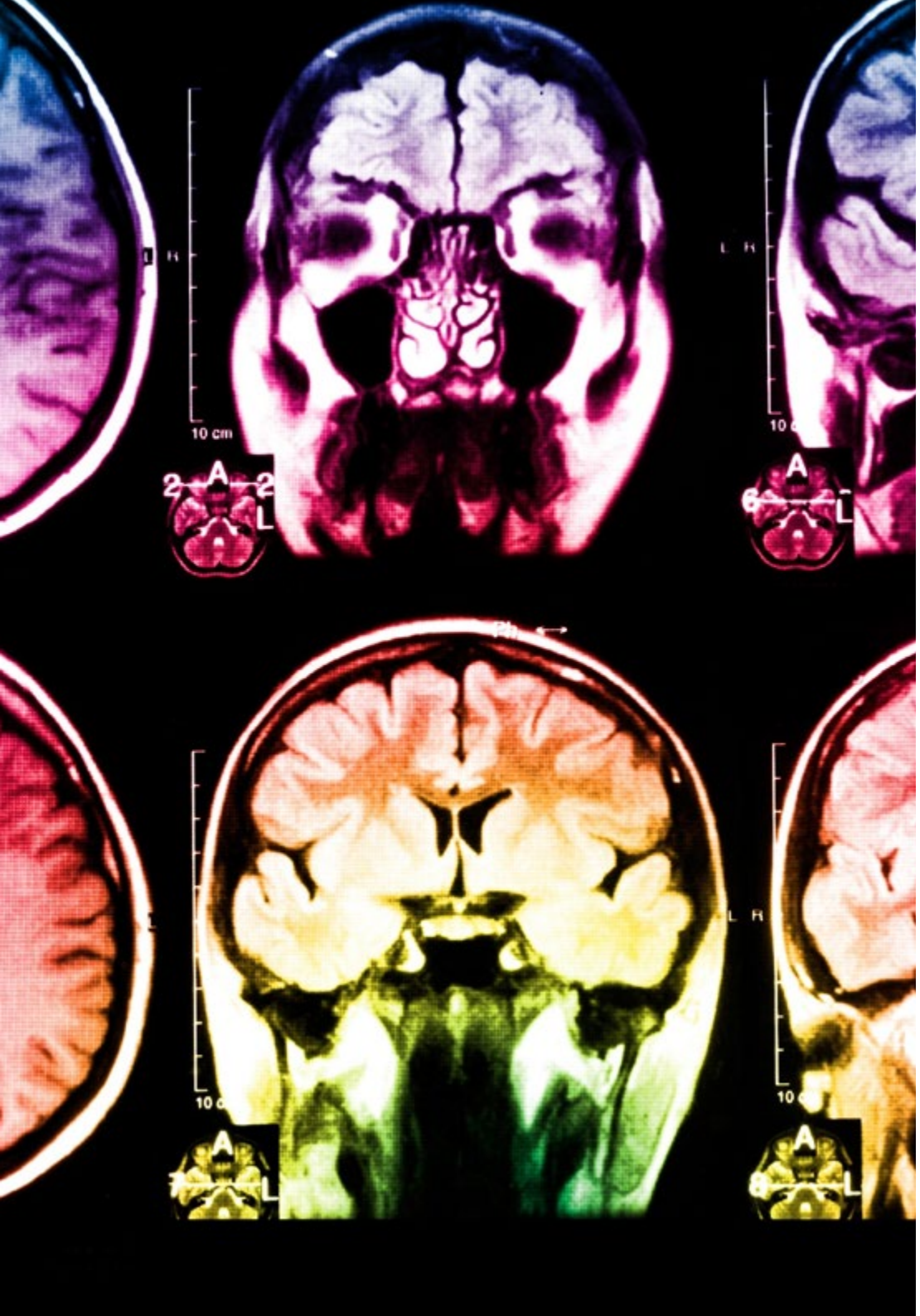
1. Os alunos que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, como também o desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem traduz-se solidamente em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
3. A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir do ensino real.
4. O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento da dedicação ao curso.

Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia dos Casos Práticos com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Potenciamos os Casos Práticos com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional irá aprender através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluem os seus estudos, no que respeita aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade da Columbia).

Mais de 85.000 instrutores foram formados segundo esta metodologia com um êxito sem precedentes em todas as especializações. A nossa metodologia de ensino é desenvolvida num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um perfil socioeconómico médio-alto e uma idade média de 43,5 anos.

A reaprendizagem permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua especialização, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Por isso, combinamos cada um destes elementos de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8.01 em relação aos mais elevados padrões internacionais.

Este programa oferece o melhor material educacional, cuidadosamente preparado para profissionais:

Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos educadores especializados que vão ministrar o curso universitário, especificamente para ele, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são então aplicados em formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem componentes de alta qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.

Técnicas e procedimentos educativos em vídeo

A TECH faz chegar ao aluno as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, que estão na vanguarda da atual situação na Educação. Tudo isto, em primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a sua assimilação e compreensão. E o melhor de tudo é que você pode assistir quantas vezes quiser.

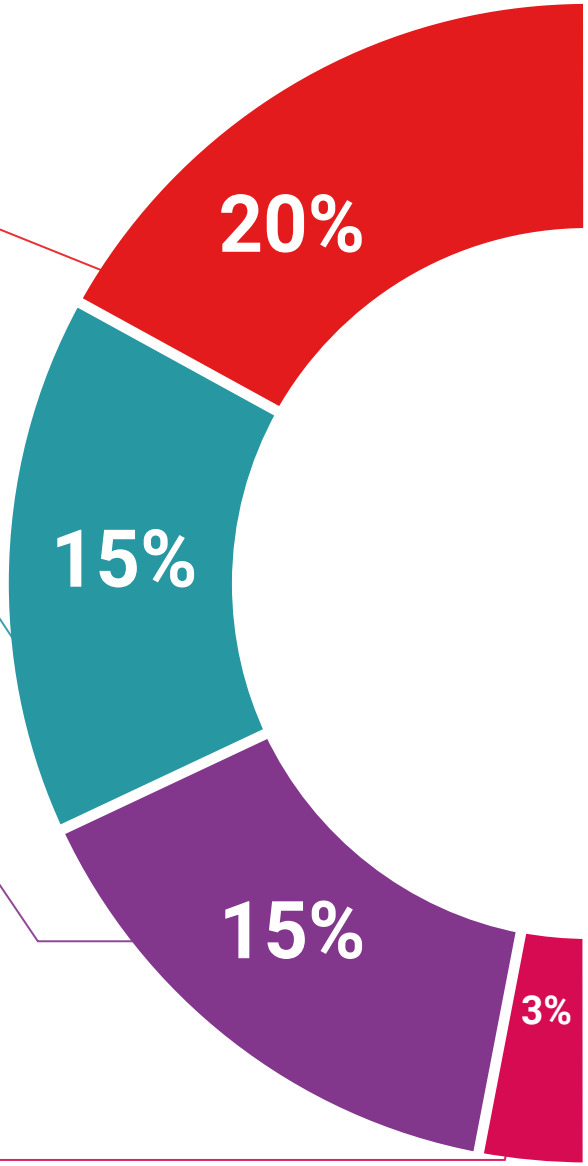
Resumos interativos

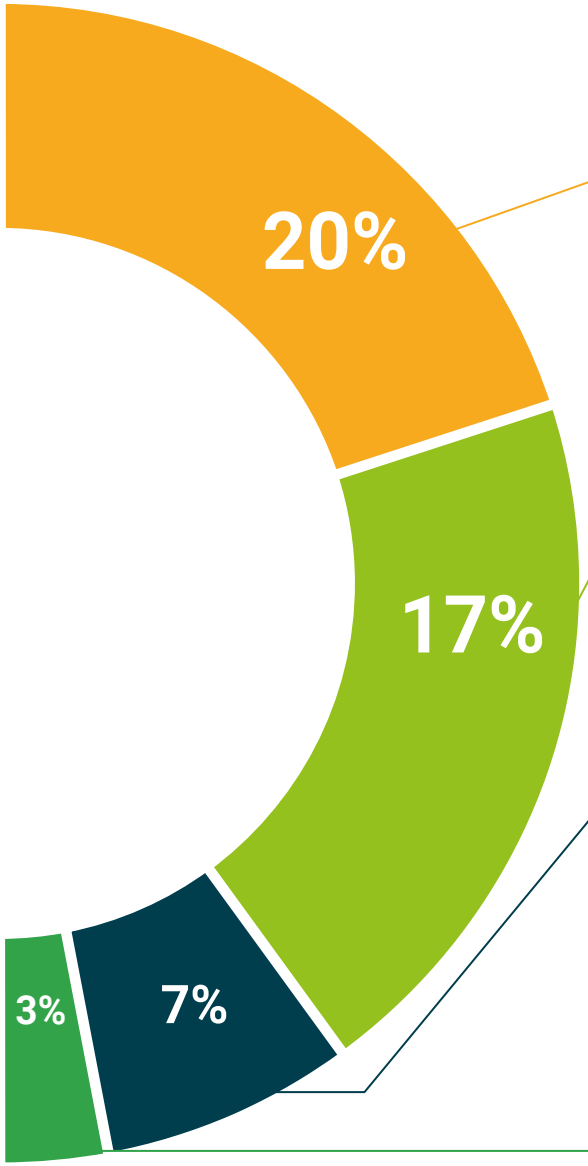
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de forma atrativa e dinâmica em conteúdos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais, a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como um "Caso de Sucesso Europeu".

Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e guias internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH, o aluno terá acesso a tudo o que precisa para completar a sua formação.





Análises de casos desenvolvidos e liderados por especialistas

A aprendizagem eficaz deve ser necessariamente contextual. Por isso, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.

Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo do curso, por meio de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno controle o cumprimento dos seus objetivos.

Masterclasses

Existem provas científicas acerca da utilidade da observação por terceiros especialistas. O que se designa de Learning from an Expert fortalece o conhecimento e a recordação, e constrói a confiança em futuras decisões difíceis.

Guias práticos

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de planilhas ou guias práticos. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar o aluno a progredir na sua aprendizagem.

07

Certificação

O Mestrado Próprio em Coaching Educativo garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Global University.

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Mestrado Próprio em Coaching educativo** reconhecido pela **TECH Global University**, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra ***(bollettino ufficiale)***. Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento de seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, pesquisadores e acadêmicos.

Esse título próprio da **TECH Global University,** é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências em sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Título: **Mestrado Próprio em Coaching educativo**

Modalidade: **online**

Duração: **12 meses**

Acreditação: **60 ECTS**

tech global university

O Sr. _____, com documento de identidade _____ aprovou satisfatoriamente e obteve o certificado próprio do:

Mestrado Próprio em Coaching educativo

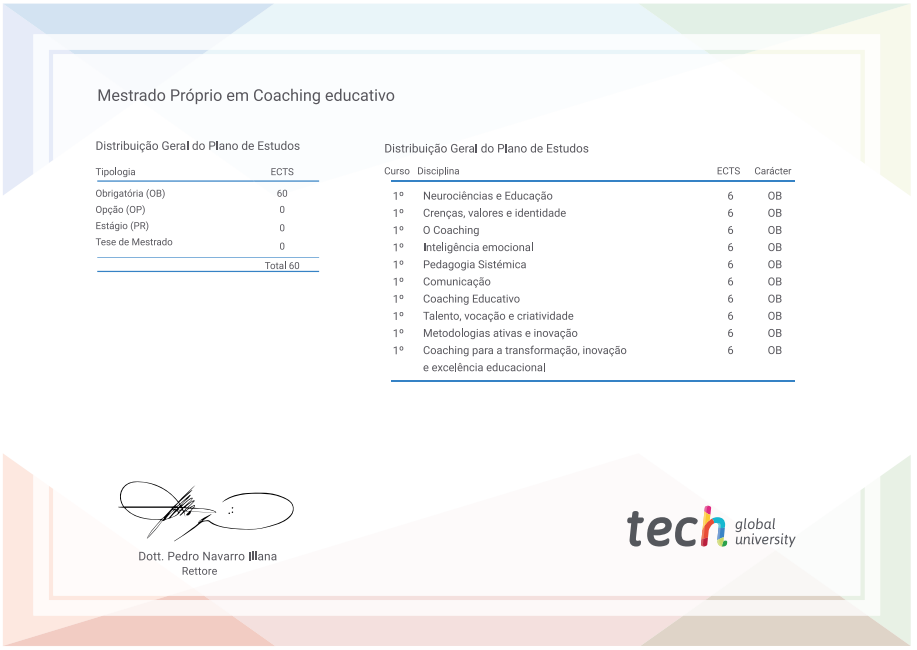
Trata-se de um título próprio com duração de 1.800 horas, o equivalente a 60 ECTS, com data de dd/mm/aaaa e data final dd/mm/aaaa.

A TECH Global University é uma universidade oficialmente reconhecida pelo Governo de Andorra em 31 de janeiro de 2024, que pertence ao Espaço Europeu de Educação Superior (EEES).

Em Andorra la Vella, 13 de março de 2024

Dott. Pedro Navarro Illana
Rettore

código único TECH: BBADCEADBECB99D techtitute.com/titulos


Mestrado Próprio em Coaching educativo

Distribuição Geral do Plano de Estudos

Tipologia	ECTS
Obrigatória (OB)	60
Opção (OP)	0
Estágio (PR)	0
Tese de Mestrado	0
	Total 60

Distribuição Geral do Plano de Estudos

Curso	Disciplina	ECTS	Carácter
1º	Neurociências e Educação	6	OB
1º	Crenças, valores e identidade	6	OB
1º	O Coaching	6	OB
1º	Inteligência emocional	6	OB
1º	Pedagogia Sistémica	6	OB
1º	Comunicação	6	OB
1º	Coaching Educativo	6	OB
1º	Talento, vocação e criatividade	6	OB
1º	Metodologias ativas e inovação	6	OB
1º	Coaching para a transformação, inovação e excelência educacional	6	OB

Dott. Pedro Navarro Illana
Rettore

tech global university

*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH Global University providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.

tech global university

Mestrado Próprio
Coaching Educativo

- Modalidade: **online**
- Duração: **12 meses**
- Certificação: **TECH Global University**
- Acreditação: **60 ECTS**
- Horário: **no seu próprio ritmo**
- Exames: **online**

Mestrado Próprio
Coaching educativo

tech global university